

Filipe Ret - Invicto

Tom: Db

Ôôôô, ôôôô, ôôô, ôôôô
 Nasci pra vencer, não ferra
 É difícil manter minha alma na terra
 Hoje vou me perder, me encontrar
 Botar pra fuder, vtz não erra
 Levada enjoada, neguinho magrelo, cabeça raspada
 Com joia no pescoço, te dá raiva
 Virei uma máquina de fazer invejoso
 Às vezes sou escroto, não nego
 Novo luminoso, mas sem ego

Cheio de mel, reluzente no flow
 Finalmente chegou o verdadeiro revel
 Sou mais um réu, réu
 Da pista querendo conquistar
 Multidões, bebendo, fumando, rindo
 Ostento minhas contradições

Refrão:

Vivo depressa em outro nível
 Só o impossível me interessa
 Sigo invicto meu amor
 Sigo invicto, invicto
 Vivo depressa em outro nível
 Só o impossível me interessa
 Sigo invicto meu amor
 Sigo invicto, invicto
 Soltando a voz eu to melhor agora

Prosperidade pra nós que vivaz decola
 Estilo revel, vagabundo
 Queremos o mundo e queremos agora
 Eu vejo um futuro lindo
 Vamo reinar, vamo vencer
 Agora tudo tá fluindo
 To com o do bom pra queimar e o melhor pra beber
 Hoje vou chegar oferecendo um gole
 Ela tá me dando mole e vai entrar na dança
 Já to na esperança de um novo dia
 Quem diria a alegria é a melhor vingança
 Audaz, revel, vivaz
 Dançando com o caos, namorando com a paz
 Audaz, revel, vivaz
 Dançando com o caos, namorando com a paz

Refrão:

Vivo depressa em outro nível
 A|9-
 Só o impossível me interessa
 Sigo invicto meu amor
 Sigo invicto, invicto
 Vivo depressa em outro nível
 Só o impossível me interessa
 Sigo invicto meu amor
 Sigo invicto, invicto

(Repete intro)

Ôôôô, ôôôô, ôôô, ôôôô (2x)

(Refrão final)

Acordes

